

OS RISCOS DA VACINAÇÃO CONTRA DENGUE DURANTE A GRAVIDEZ: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Beatriz Coutinho Cavalcante Albuquerque, Universidade Federal do Norte do Tocantins, beatriz.coutinho@mail.uft.edu.br

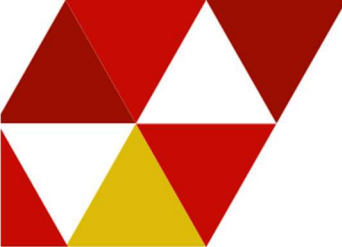
Bruna Germano Monteiro, Universidade Federal do Norte do Tocantins, bruna.monteiro@mail.uft.edu.br

Juan Berthier Lima Pitombeira, Universidade Federal do Norte do Tocantins, juan.berthier@mail.uft.edu.br

Emanuel Vicente Santos Brandão Borges, Universidade Federal do Norte do Tocantins, emanuel.vicente@mail.uft.edu.br

Orientador: Taides Tavares dos Santos, Universidade Federal do Norte do Tocantins, taides.santos@ufnt.edu.br

Introdução: A dengue é uma doença infecciosa causada por flavivírus, transmitida pelo vetor *Aedes aegypti* que afeta principalmente crianças e lactentes. A vacina foi desenvolvida com a finalidade de prevenir a infecção e é utilizada por muitas pessoas, especialmente por aqueles que viajam a países e regiões endêmicas da doença. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo analisar os possíveis riscos da vacinação contra a dengue em mulheres grávidas por meio de uma revisão de literatura. **Materiais e Métodos:** As bases de dados utilizadas nessa pesquisa foram BVS e PubMed. Os descritores usados foram “Dengue Vaccines” e “Pregnancy”, além de seus equivalentes em português e espanhol. Foram incluídos estudos experimentais e clínicos publicados nos períodos de 2014 a 2024, disponíveis em inglês, português e espanhol. A partir disso, 66 artigos foram selecionados. Após a triagem, considerando critérios de inclusão e exclusão, cinco artigos atenderam aos critérios definitivos. **Resultados:** É consenso entre quatro dos estudos selecionados que anticorpos são transferidos da mãe para o feto durante a gestação, além disso, um desses estudos acrescenta que há transferência durante a amamentação. Outrossim, os artigos afirmam que as imunoglobulinas cedidas fornecem proteção nos primeiros meses de vida, no entanto, após um tempo do nascimento da criança (de quatro a nove meses) esses anticorpos tornam-se fator de risco para dengue grave devido a sua degradação e diminuição a títulos subneutralizantes. **Conclusão:** Portanto, observa-se que a imunização de gestantes pode trazer consequências prejudiciais ao feto em desenvolvimento, pois as imunoglobulinas maternas geradas em resposta à vacinação e transmitidas à criança tornam-se subneutralizantes ao longo do tempo, levando a um período de maior vulnerabilidade do recém-nascido à doença, o que o torna mais suscetível à forma grave da dengue em caso de infecção. No entanto, é evidente que a pesquisa sobre esse assunto



é limitada, apesar de sua importância crucial, e os resultados disponíveis são insuficientes para formar conclusões definitivas. Assim, é imprescindível a realização de mais estudos e análises minuciosas para avaliar adequadamente o equilíbrio entre os riscos e benefícios da vacinação contra a dengue durante a gravidez.

Palavras-chave: Dengue; Vacinas; Gravidez.

Referências Bibliográficas

HILLS, S. L.; WONG, J. M.; STAPLES, J. E. Arboviral vaccines for use in pregnant travelers. **Travel Medicine and Infectious Disease**, v. 55, n. 102624, p. 102624, 2023.

Disponível em:

<<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1477893923000844?via%3Dihub>>.

Acesso em: 22 abr. 2024

HOWARD-JONES, A. R. *et al.* Arthropod-borne flaviviruses in pregnancy. **Microorganisms**, v. 11, n. 2, p. 433, 2023. Disponível em:

<<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9959669/>>. Acesso em: 22 abr. 2024

LARIS-GONZÁLEZ, A. *et al.* Safety of administering live vaccines during pregnancy: A systematic review and meta-analysis of pregnancy outcomes. **Vaccines**, v. 8, n. 1, p. 124, 2020. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7157743/>>. Acesso em: 21 abr. 2024

MANTRI, C. K. *et al.* Maternal immunity and vaccination influence disease severity in progeny in a novel mast cell-deficient mouse model of severe dengue. **Viruses**, v. 13, n. 5, p. 900, 2021. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8152039/>>.

Acesso em: 21 abr. 2024

TRICOU, V. *et al.* Long-term efficacy and safety of a tetravalent dengue vaccine (TAK-003): 4·5-year results from a phase 3, randomised, double-blind, placebo-controlled trial. **The Lancet. Global Health**, v. 12, n. 2, p. e257–e270, 2024. Disponível em:

<[https://www.thelancet.com/journals/langlo/article/PIIS2214-109X\(23\)00522-3/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/langlo/article/PIIS2214-109X(23)00522-3/fulltext)>.

Acesso em: 21 abr. 2024